

Boletim de Relações com Investidores – Edição nº 11/2003, de 28 de novembro de 2003

Concluído todo o pré-comissionamento dos geradores e da subestação da PCH Ormeo Junqueira Botelho



Foi concluído todo o pré-comissionamento dos dois geradores e da subestação da PCH Ormeo Junqueira Botelho (nova denominação da



Barragem e Geradores da PCH Ormeo Junqueira Botelho

PCH Cachoeira Encoberta), de 24 MW de potência instalada e 102 GWh de capacidade de produção anual. Essa PCH entrará em teste de operação nos próximos dias, após a liberação da LO - Licença de Operação pela FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente para o enchimento do reservatório, que terá área de 0,3 Km² e um volume d'água de 3 milhões de m³. Essa é a quarta PCH que entrará em operação, das cinco que fazem parte dos projetos de geração de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina iniciados, ao mesmo tempo, em meados de 2002. A quinta a ser concluída é a PCH Ivan Botelho III (nova denominação da PCH Triunfo), de 24,4 MW, prevista para iniciar suas operações no 4º trimestre de 2004.

Com a PCH Ormeo Junqueira Botelho em operação, o Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a ter uma capacidade instalada de cerca de 231 MW (1.380 GWh de produção anual, correspondentes a aproximadamente 23% do seu mercado consumidor), através de 21 PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas e uma termelétrica.

Controlada Cat-Leo Energia assina documento de venda das PCHs Ivan Botelho I e Túlio Cordeiro de Mello

A controladora Cataguazes-Leopoldina comunicou no início de novembro que, em consonância com a sua estratégia, a controlada CAT-LEO Energia S/A assinou documento, condicionado à aprovação prévia dos credores e órgãos reguladores pertinentes, de venda (mediante reestruturação societária da referida sociedade com sucessão de direitos e obrigações) das recém construídas Pequenas Centrais

Hidrelétricas, Ivan Botelho I (nova denominação da PCH Ponte) e Túlio Cordeiro de Mello (nova denominação da PCH Granada), de potência total de cerca de 40 MW, para a Brascan Energética S/A.

A Companhia informou ainda ao mercado, que tão logo concretizada a referida operação, divulgará os efeitos decorrentes nas suas demonstrações financeiras.

Receita operacional consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$1.056 milhões em 10 meses

A receita operacional bruta consolidada da Cataguazes-Leopoldina atingiu R\$1.056 milhões em dez meses de 2003, correspondentes a um aumento de 23,4% com relação à do mesmo período de 2002. A receita do mês de outubro foi de R\$131 milhões, contra R\$117 milhões, em setembro, ou seja, 12,0% maior em decorrência basicamente do aumento tarifário ocorrido nas tarifas da Saelpa no final de agosto.

Nesses dez meses, o volume comercializado de energia aumentou 8,1%, atingindo 4.869 GWh, com destaque para a melhoria das vendas de energia das controladas Saelpa, CELB e Energipe, atuantes no Nordeste.

Comparativo CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa Indicadores Operacionais – Janeiro a outubro de 2003

	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado
Receita Bruta - R\$ milhões	220	58	323	73	363	1.056
Vendas de energia – GWh	806	232	1.536	434	1.860	4.869
Mercado Próprio						
• Residencial	248	104	371	97	595	1.415
• Industrial	267	49	646	236	561	1.759
• Comercial	109	45	218	56	278	707
• Outras classes	182	34	301	45	426	988
Variação das vendas - % (*)	2,9	5,1	7,9	9,8	10,8	8,1
• Residencial	3,4	7,0	11,6	7,5	10,8	9,1
• Industrial	0,4	- 0,5	2,9	11,8	8,2	5,2
• Comercial	4,2	2,6	9,9	7,4	9,1	8,0
• Outras classes	5,0	11,5	13,5	7,5	15,5	12,3

(*) Em relação ao mesmo período de 2002.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos

Em Cataguazes - Tel: (032) 3429-6000 / Fax: (032) 3429-6317 / 3429-6480
No Rio de Janeiro - Tel: (021) 2122-6900 / Fax: (021) 2122-6931 / 2122-6980
<http://www.cataguazes.com.br> ou e-mail para: stockinfo@cataguazes.com.br